

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2001 e de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

A Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários tem como objeto social subscrever emissões de títulos ou valores mobiliários para revenda, contratar a sustentação de preços dos títulos no mercado, intermediar a colocação de emissões no mercado, encarregar-se da venda de títulos e valores mobiliários, comprar e vender títulos e valores mobiliários. Essas operações são conduzidas no contexto de

um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.
Em 30 de junho de 2001 o lucro líquido foi de R\$ 101 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 7.223 mil.
São Paulo, agosto de 2001.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 e de 2000
(expressos em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
CIRCULANTE.....	6.079	12.498	CIRCULANTE.....	37	984
DISPONIBILIDADES.....	1	17	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	37	984
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	6.062	12.480	Sociais e estatutárias.....	-	597
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	-	12.480	Fiscais e previdenciárias.....	37	381
Aplicações no mercado aberto.....	6.062	-	Diversas.....	-	6
OUTROS CRÉDITOS.....	16	1	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	1.195	988
Diversos			OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	1.195	988
Crédito tributário de imposto de renda e contribuição social.....	10	-	Fiscais e previdenciárias.....	1.076	988
Outros.....	6	1	Diversas.....	119	-
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	795	676	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	7.223	12.890
OUTROS CRÉDITOS.....	795	676	Capital social - domiciliados no país.....	4.500	4.500
Diversos			Reserva de capital.....	98	177
Depósitos judiciais.....	753	598	Reserva de lucros.....	408	388
Crédito tributário de imposto de renda e contribuição social.....	42	-	Lucros acumulados.....	2.217	7.825
Outros.....	-	78			
PERMANENTE.....	1.581	1.688			
INVESTIMENTOS.....	108	108			
Outros investimentos.....	114	197			
Provisão para perdas em investimentos.....	(6)	(89)			
IMOBILIZADO.....	1.473	1.580			
Imóveis de uso.....	2.983	2.983			
Outras imobilizações de uso.....	185	185			
Depreciações acumuladas.....	(1.695)	(1.588)			
TOTAL.....	8.455	14.862	TOTAL.....	8.455	14.862

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reserva de lucros		Lucros acumulados		Total
	Capital social	Incentivos fiscais	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	acumulados		
EM 1º DE JANEIRO DE 2001.....	4.500	5	93	403	2.121	7.122	
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	101	101	
Constituição de reserva.....	-	-	-	5	(5)	-	
EM 30 DE JUNHO DE 2001.....	4.500	5	93	408	2.217	7.223	
EM 1º DE JANEIRO DE 2000.....	4.500	5	93	356	7.209	12.163	
Subvenção para investimentos.....	-	79	-	-	-	79	
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	-	648	648	
Constituição de reserva.....	-	-	-	32	(32)	-	
EM 30 DE JUNHO DE 2000.....	4.500	84	93	388	7.825	12.890	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das demonstrações são:

(a) Resultado das operações

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis" sobre ativos e passivos circulante e a longo prazo;
- os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à COFINS à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000, sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal e prejuízos fiscais imprescritíveis.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo acrescido de rendimentos auferidos e quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

Os investimentos e o imobilizado são registrados ao custo, e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os outros investimentos estão representados principalmente por investimentos avaliados ao custo e títulos patrimoniais, que são ajustados aos valores

patrimoniais. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%, máquinas e equipamentos e móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados - 20%.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo
Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

O capital social é composto por 30.500.000 ações ordinárias, sem valor nominal, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

(b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação vigente.

5. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Ativo	2001	2000
Disponibilidades.....	1	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.062	12.480
Passivo		
Outras obrigações – sociais e estatutárias.....	-	597
Receitas		
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	441	1.036
Receitas de prestação de serviços.....	-	600

As transações entre partes relacionadas foram efetuadas junto ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. pelas taxas médias praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, levando-se em conta a ausência de risco.

6. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) A Distribuidora, por meio de ações judiciais, vem contestando a exigibilidade de determinados tributos e contribuições (basicamente contribuição social - isonomia), para os quais foram constituídas provisões, registradas como "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no montante de R\$ 1.076. Para parte dessas ações foram efetuados depósitos judiciais registrados em "Outros créditos - diversos".

(b) A Distribuidora não possuía, em 30 de junho de 2001 e de 2000, saldos de instrumentos financeiros derivativos, cuja divulgação seja requerida nos termos das normas e instruções do Banco Central do Brasil.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	441	1.036
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	441	1.036
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	441	1.036
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS.....	(326)	78
Receitas de prestação de serviços.....	-	786
Despesas pessoais.....	-	(383)
Outras despesas administrativas.....	(254)	(176)
Despesas tributárias.....	(32)	(96)
Outras receitas operacionais.....	28	19
Outras despesas operacionais.....	(68)	(72)
RESULTADO OPERACIONAL.....	115	1.114
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	-	(176)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....	115	938
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(14)	(290)
Corrente.....	(66)	(290)
Diferido.....	52	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	101	648
Número de ações.....	30.500.000	30.500.000
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$.....	3,31	21,25
Valor patrimonial por lote de mil ações - R\$.....	236,82	422,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000
(expressas em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS.....	374	1.288
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	101	648
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO.....	53	229
Depreciações.....	53	53
Provisão para perdas em investimentos.....	-	176
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:		
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO.....	220	411
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	202	-
Outros créditos.....	18	411
APLICAÇÕES DOS RECURSOS.....	381	1.452
INVERSÃO EM:	-	7
Investimentos.....	-	7
AUMENTO DO SUBGRUPO DO ATIVO.....	-	476
Relações interfinanceiras e interdependências.....	-	476
REDUÇÃO DO SUBGRUPO DO PASSIVO.....	381	969
Outras obrigações.....	381	969
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES.....	(7)	(164)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades		
No início do semestre.....	8	181
No fim do semestre.....	1	17
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES.....	(7)	(164)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DIRETORIA

Diretores
Alfredo Althen Schiavo
Jorge Benjamin Rosas
Jorge Simino Júnior

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154129/O-7
CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
São Paulo - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, levantado em 30 de junho de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Distribuidora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Distribuidora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em 30 de junho de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 4 de agosto de 2000, sem ressalva. São Paulo, 6 de agosto de 2001

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8
Ariovaldo Guello
Contador
CRC nº 1 SP 070483/O-4

**Deloitte
Touche
Tohmatsu**